**Pathwork: um caminho de autotransformação e expansão da consciência**

Conceição Cedraz

concedraz@gmail.com

Amanda Reis Argolo de Almeida

amandreiss@gmail.com

O Pathwork é uma metodologia de desenvolvimento humano, cuja proposta é trilhar um caminho de autoconhecimento que parte do pressuposto do reconhecimento de si, de sua verdadeira identidade, a partir de um processo de expansão da consciência, tendo como referência as relações estabelecidas com o outro e consigo. De acordo com Eva Pierrakos, sua sistematizadora, o termo " PATHWORK " faz menção ao processo como um todo, que envolve em sua proposta metodológica os ensinamentos, o trabalho continuo de praticar e integrar e os exercícios que são explicitados nas conferencias, dentro de um contexto de trabalho grupal para suporte mútuo. Por conferências têm-se palestras com temas variados, com foco no autodesenvolvimento, com pano de fundo: a origem do bem e do mal e suas formas de manifestação no nível mais humano. Como objetivos para realização da investigação tem-se: adotar um caminho de conscientização e autoaceitação junto à gestores de empresas que permita a transformação e desenvolvimento pessoal; transitar no mapa da consciência humana, o que inclui reconhecer a nossa sombra e a nossa luz, a nossa criança interna vulnerável, as máscaras e emoções reprimidas, o adulto competente, as exigências do ego e os anseios do eu verdadeiro; compreender as negatividades pessoais e suas consequências e os passos que levam a sua transformação; crescer em autoresponsabilidade tornando-nos conscientes de nossas escolhas e compreendendo que somos os criadores de nossas realidades internas e externas. Como resultados tem-se os relatos da aplicação desta metodologia a partir dos relatos do Grupo de Pathwork mediado pela Helper Conceição Cedraz, cujos encontros aconteceram quinzenalmente ao longo do ano de 2018. Observa-se o quando os sujeitos envolvidos nesse processo apresentam-se numa crescente de desenvolvimento interno, que encaminha para uma localização de si mesmo que perpassa a percepção de sua constituição a partir dos três atributos divinos: amor, poder e sabedoria. A percepção dos partcipantes do grupo revela o quanto a reconexão com sua essência e a integração desses atributos influenciam diretamente em suas escolhas e em seu modo de comportar-se na vida e nas relações que estabelecem. Portanto, essa abordagem metodológica que prevê um caminho amplo de reconhecimento do Eu inferior, para, a partir disso, considerar suas forças e virtudes, apresenta-se como um leque abrangente de ferramentas de expansão da consciência que permitirão um acesso ao Eu superior, o que implicará em uma vida plena e feliz.

**Referências:**

PIERRAKOS, E. O Caminho da Autotransformação. São Paulo: Cultrix, 1990.

PIERRAKOS, E.; THESENGA, D. Entrega ao Deus interior. O Pathwork no nível da alma. São Paulo: Cultrix, 1997.

THESENGA, S. O Eu sem defesas - O Método Pathwork para viver uma espiritualidade integral. São Paulo: Cultrix, 1997.